

PADRÕES DE TEODOLITOS DO SEC. XX

Autores(as):

SOFIA S. PUNDEK, PEDRO H.P. AZEVEDO, GUSTAVO. S. CARDOZO,
VINÍCIUS S. HILLESHEIM

Orientador:

PROFº CESAR R. CABRAL

Câmpus Florianópolis

Resumo: A pesquisa do acervo de teodolitos do Museu do Curso de Agrimensura demonstrou a existência de cinco modelos que se tornaram padrões de diversas fábricas destes instrumentos em vários países.

INTRODUÇÃO

O Museu de equipamentos topográficos do Curso Técnico de Agrimensura, Prof. Ênio Miguel de Souza possui um acervo de mais de 100 modelos diferentes de teodolitos fabricados no século XX.

Alguns modelos se tornaram padrão de fabricação em vários países de diferentes marcas sendo fabricados até hoje, e demonstram o desenvolvimento tecnológico havido durante o sec. XX.

Ao estudar os museus e suas coleções o pesquisador passa a ter acesso aos diferentes contextos das práticas científicas, uma vez que os museus refletem a ordem social e intelectual de seu tempo (BENNETT, 2005, apud LACERDA, 2006).

A divulgação das possibilidades de coleções do acervo é um dos objetivos do Museu, levando a informação ao maior número de público.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa começou com uma revisão da bibliografia da Biblioteca do Curso sendo consultados livros, catálogos e manuais dos equipamentos.

Na etapa seguinte, foram separados os modelos com as mesmas características de fabricação que repetiam - se no acervo do Museu, consultando a catalogação dos instrumentos selecionados para verificação as principais

características dos instrumentos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado foram selecionados cinco modelos de teodolitos de várias empresas e de diferentes países, sendo considerados como padrões, as figuras 1 e 2 representam os modelos.

Na figura 1 temos os modelos:

-Trânsito Americano (Gurley) e um Brasileiro (Bredow);

Leitura Externa Espanhol (Laguna) e o Tcheco

(Meopta);

Teodolito Nível Italiano (Galileo) e um Húngaro (Mom).

Na figura 2 temos os modelos:

Ótico Mecânico Russo (Uomz) e o Suíço (Wild); - Eletrônico Americano (Berger) e o Japonês (Pentax). O acervo do museu possui atualmente teodolitos de 33 empresas de 14 países, são eles: Alemanha, Áustria, Brasil, Checoslováquia, Espanha, Estados Unidos, França, Hungria, Inglaterra, Itália, Japão, Polônia, Rússia e Suíça.

Todos os modelos apresentados ainda são fabricados, apesar da substituição dos teodolitos por estações totais.

CONCLUSÃO

A coleção de teodolitos do Museu do Curso Técnico de Agrimensura do Câmpus Florianópolis é uma das maiores e mais diversificadas entre os acervos destes instrumentos no mundo, sendo uma inesgotável fonte de pesquisa sobre o assunto.

REFERÊNCIAS

LACERDA, Janaína. **Instrumentos científicos como fonte para a história da ciência**: uma história possível. Histórica, Revista online. São Paulo, SP. 2006. Disponível em:
<http://www.arquivoestado.sp.gov.br/site/assets/publicacao/anexo/historica13.pdf>. Acesso em maio de 2019.